



Editora

Maria do Sameiro Barroso

NOTA EDITORIAL

Terminámos a extensa e variada programação de 2017 com o testemunho de regentes da cadeira de História da Medicina e com a intervenção das alunas do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar do Porto. António Gentil Martins, figura de proa da Medicina Portuguesa e ex-Bastonário da Ordem dos Médicos abriu a programação de 2018 que terá que ser mais reduzida.

Tanto a Direcção do NHMOM como a maior parte dos investigadores estão envolvidos na preparação das suas comunicações na organização d 46º Congresso da International Society for the History of Medicine. Este importante evento da História da Medicina Portuguesa irá realizar-se de 3 a 7 de Setembro de 2018, na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tendo como Presidente Germano de Sousa, também figura de topo da Medicina e da História da Medicina Portuguesa e ex-Bastonário da Ordem dos Médicos.

O Congresso virá sedimentar o trabalho que o NHMOM tem vindo a desenvolver. A História da Medicina é cada vez mais encarada como um complemento integrante tanto da formação como da prática médica, constituindo-se como um factor humanizador que ajuda a contrabalançar os perigos de uma medicina cada vez mais técnica. Juntamente com a arte e a literatura, a História da Medicina é um manancial de experiência e sabedoria que ajuda a minorar os efeitos negativos das tensões e do excesso de trabalho (burn out syndrome) a que os médicos estão cada vez mais sujeitos.

Lembramos que, além da divulgação habitual, as actividades do NHMOM podem ser consultadas na agenda e no espaço dedicado à História da Medicina no site nacional da O.M. Os Boletins Informativos estão disponíveis neste espaço.

As actividades do NHMOM são também divulgadas na Hisport, mailing list dos Historiadores. Ao seu gestor, José d'Encarnação, Professor Catedrático de Arqueologia da Universidade de Coimbra jubilado, o NHMOM deixa o seu agradecimento.

Lembramos que toda a correspondência deve ser enviada para nhmom@ordemdosmedicos.pt. Continuamos a apelar à vossa participação e presença nas nossas conferências e iniciativas.

Caso não deseje receber a nossa informação, agradecemos que nos comunique para nhmom@ordemdosmedicos.pt



CONFERÊNCIAS

17 DE JANEIRO

António Gentil Martins, figura maior da História da Cirurgia Pediátrica Portuguesa Contemporânea, pioneiro na cirurgia da separação de gémeos siameses a nível mundial, brindou-nos com a sua conferência sobre o Hospital de D. Estefânia, focando o papel fulcral desta instituição no desenvolvimento da História da Cirurgia Pediátrica Portuguesa para o qual contribuiu largamente. Amigos e colaboradores acompanhando-o, complementando e enriquecendo o diálogo, no final.



21 DE FEVEREIRO



António Vasconcelos Tavares, Professor Catedrático aposentado, fundador da Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa, trouxe até nós marcos relevantes na história da arte dentária e dos seus praticantes.

Partindo das culturas antigas, focou práticas empíricas e procedimentos mais ou menos correctos, acompanhando o seu desenvolvimento até ao estabelecimento da medicina científica.

BOLETIM

Informativo

Nº 33

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

2018



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

7 DE MARÇO



A presença feminina na História da Medicina Portuguesa vai sendo, cada vez mais, alvo atenção e estudo.

Na véspera da celebração do DIA DA MULHER, a 8 de Março, Maria Teresa Neto, pediatra e Professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, evocou a figura de Sara Benoiel, a primeira pediatra portuguesa, colaboradora próxima de Jaime Salazar de Sousa, fundador da Pediatria em Portugal.

A sua origem judia, bem como o seu papel na educação e na intervenção social foram salientados.

PRÓXIMA SESSÃO

18 de Abril (quarta-feira) 18:30

“Hospital Júlio de Matos. A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico”

João Camilo

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa



História da
Medicina

ENTRADA LIVRE

Hospital Júlio de Matos, A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico

M. M. Camilo Sequeira

18 de abril, quarta-feira, 18:30
Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos
Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa

NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA
DA ORDEM DOS MÉDICOS



BOLETIM

Informativo

Nº 33

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

2018



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

PROGRAMA DO NHMOM 2018

<p>17 de Janeiro (quarta-feira) 18:30</p> <p>"História da Cirurgia Pediátrica" António Gentil Martins</p> <p>Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa</p>	<p>January 17, 2018 (Wednesday) 6:30 p.m.</p> <p>"History of Pediatric Surgery" António Gentil Martins</p> <p>Portuguese Medical Association, Historical Library Av. Gago Coutinho, 151, Lisbon, Portugal</p>
<p>21 de Fevereiro (quarta-feira) 18:30</p> <p>"História da velha arte dentária" António Vasconcelos Tavares</p> <p>Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa</p>	<p>21th February (Wednesday) 6:30 p.m.</p> <p>"History of the old art of dentistry" António Vasconcelos Tavares</p> <p>Portuguese Medical Association, Historical Library Av. Gago Coutinho, 151, Lisbon, Portugal</p>
<p>7, Março (quarta-feira) 18:30</p> <p>"Sara Benoliel, a primeira pediatra portuguesa" Maria Teresa Neto</p> <p>Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa</p>	<p>7th March (Wednesday) 6:30 p. m.</p> <p>"Sara Benoliel, the first Portuguese woman pediatrician" Maria Teresa Neto</p> <p>Portuguese Medical Association, Historical Library Av. Gago Coutinho, 151, Lisbon, Portugal</p>
<p>18 de Abril (quarta-feira) 18:30</p> <p>"Hospital Júlio de Matos. A Medicina Interna num Hospital Psiquiátrico" João Camilo</p> <p>Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa</p>	<p>18th April (Wednesday) 6:30 p.m.</p> <p>"Júlio de Matos Hospital. Internal Medicine in a Psychiatric Hospital" João Camilo</p> <p>Portuguese Medical Association, Historical Library Av. Gago Coutinho, 151, Lisbon, Portugal</p>
<p>26 de Maio, sábado, 14:00</p> <p>Sessão temática "Humanismo e Medicina"</p> <p>"A pessoa humana e a Medicina" Dinis Freitas</p> <p>" Memória de Medicinas de Ontem" João Patrício</p> <p>" A pintura de Josefa de Óbidos e a Medicina" Alfredo Rasteiro</p> <p>"Ex-votos da Proto-História: O depósito votivo de Garvão" Maria do Sameiro Barroso</p> <p>Auditório Miguel Torga Ordem dos Médicos Av. Dom Afonso Henriques 39, 3000-011 Coimbra</p>	<p>26th May (Saturday) 2 p.m.</p> <p>Thematic session "Humanism and Medicine" "Human beings and Medicine" Dinis Freitas</p> <p>" Memories of Past Medicine" João Patrício</p> <p>"The painting of Josefa de Óbidos and Medicine" Alfredo Rasteiro</p> <p>"Ex-votes from Protohistory: The votive deposit of Garvão" Maria do Sameiro Barroso</p> <p>Auditorium Miguel Torga Portuguese Medical Association Av. Dom Afonso Henriques 39, 3000-011 Coimbra, Portugal</p>

BOLETIM

Informativo

Nº 33

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

2018



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Outubro Sessão temática Porto	Thematic session Oporto
14 Novembro, quarta-feira, 18:30 "Miller Guerra, uma figura maior da Neurologia Portuguesa" Vítor Oliveira	14th November, Wednesday, 6:30 p.m. "Miller Guerra, a major figure of Portuguese Neurology" Vítor Oliveira
Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos, Av. Gago Coutinho, 151, Lisboa	Portuguese Medical Association, Historical Library Av. Gago Coutinho, 151, Lisbon, Portugal

CALL FOR PAPERS



46º Congresso da Sociedade Internacional de História da Medicina

Caros Colegas

É com grande prazer que vos apresentamos o **46.º Congresso da Sociedade Internacional para a História da Medicina - ISHM**, que será realizado em Lisboa, entre os dias 3 e 7 de setembro de 2018. Lisboa é uma das mais bonitas capitais europeias. Classificada como uma das cidades mais antigas do mundo mantém que mantém as marcas da história passada e rica herança médica. A realização do **Congresso ISHM 2018** em Portugal promete reunir experiência e tradição, sendo um evento verdadeiramente memorável e de grande valor para os participantes. Convidamo-lo a estar presente neste Congresso e a divulgar o mesmo junto das Associações/Sociedades nacionais. Para mais informações, consulte o site do Congresso <http://www.46ishm.com/>



RESUMOS DE COMUNICAÇÕES

“A HISTÓRIA DA CIRURGIA PEDIÁTRICA E O HOSPITAL DE D. ESTEFÂNIA”

António Gentil Martins



D. Pedro V, em 14 de Novembro de 1877, em memória da Rainha D. Estefânia, criou no Hospital que ostenta esse nome, uma Enfermaria para o tratamento de crianças pobres dos dois sexos. A primeira intervenção cirúrgica teve lugar em 1910, realizada por Jaime Salazar de Sousa que, em 1911, foi convidado para Professor de Pediatria e Ortopedia. A separação entre as Pediatrias Médica e Cirúrgica, decidida por Francisco Gentil, só se concretizou em 1918, mantendo-se, no entanto, num único Serviço. Jaime Salazar de Sousa seria depois Catedrático de Pediatria Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa, o mesmo acontecendo com os seus continuadores, Leonardo Castro Freire e Carlos Salazar de Sousa.

Apenas em 1940, com Abel Pereira da Cunha surgiu um Director independente em Cirurgia Pediátrica, sucedendo-lhe Eduardo Rosado Pinto e Luciano José de Carvalho e seguindo-se mais tarde Fernando Afonso e António Gentil Martins. Luciano de Carvalho inovou, criando a nível nacional, as primeiras Unidades para Tratamento de Queimados Pediátricos e de Cuidados Intensivos Neonatais (onde se efectuaram as primeiras ventilações assistidas). Dando grande liberdade ao seu Assistente, Gentil Martins, permitiu a este o desenvolvimento de numerosas técnicas cirúrgicas originais.

Em 1985, a Urgência de Cirurgia Pediátrica, até aí localizada no Banco do Hospital de S. José, passou para o HDE. Em 1985, a Administração decidiu nomear Gentil Martins como Director de Departamento e desdobrar os 2 Serviços, um em Cirurgia Pediátrica, com Dulce Ferra de Sousa (a quem sucederam Paolo Casella e João Pascoal), e outro em Ortopedia, com José Augusto Antunes (a quem sucederam Manuel Cassiano Neves Delfim Tavares).

BOLETIM

Informativo

Nº 33

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

2018



NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

Gentil Martins foi fundador do “European Bank of Extraordinary complications in Pediatric Surgery and the Development of Telemedicine” e teve programado, associado ao Hospital for Sick Children de Glasgow, um Curso Internacional de pós-graduação que, por falta de condições técnicas, não se concretizou.

A Sociedade Portuguesa de Cirurgia Pediátrica nasceu informalmente no Hospital D. Estefânia em 1 de Agosto de 1964, sendo fundadora da EUPSA (União Europeia de Cirurgia Pediátrica). Ela veio a formalizar-se em 1974, sendo fundadora da WOFAPS (Federação Mundial das Associações de Cirurgiões Pediatras). Com base no HDE organizaram-se Congressos Internacionais (luso-Espanhol, Luso- Brasileiro e Luso Argelino).

A formalização legal da Sociedade teve lugar em Lisboa a 28 de Setembro de 1990, após um período conturbado em que funcionava uma Direcção com predomínio de Médicos do Norte. Estes (embora irregularmente do tal lhes ter sido recusado em Lisboa), registaram outra Sociedade no Porto, nove meses mais tarde, a 5 de Maio de 1991. Sendo absurda a existência de duas Sociedades, uma histórica reunião em Coimbra veio a permitir a reunificação, permanecendo a sede no HDE.

A Especialidade só foi reconhecida pela Ordem dos Médicos em 1972, e, em sequência, o Colégio da Especialidade foi integrado na UEMS (União Europeia de Médicos Especialistas). Em 1976 projectou-se uma Faculdade de Medicina nos HCL, mas o ensino pré-graduado só viria a concretizar-se com a criação da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, tornando-se António Gentil Martins Professor Associado da mesma Faculdade.

Pode afirmar-se que a Cirurgia Pediátrica nasceu no Hospital de D. Estefânia, e que nele se formou a maioria dos Cirurgiões Pediatras Portugueses (Serviços e Unidades em Coimbra, Viseu, Amadora, Almada, Évora, IPOFG de Lisboa, Setúbal, Santa Maria, Funchal, se exceptuarmos apenas Porto, Gaia e mais recentemente Braga).

A Cirurgia Pediátrica será sempre o Ex-Libris do Hospital de D. Estefânia.





“SARA BENOLIEL. A PRIMEIRA PEDIATRA PORTUGUESA”

Maria Teresa Neto¹



Sara Benoliel nasceu em Manaus no Brasil em 1898, segunda filha de pais sefarditas ambos naturais de Tétuan (Marrocos). Veio para Portugal ainda jovem, naturalizou-se portuguesa em 1928 e faleceu em Lisboa em 1970. Formou-se em medicina na Universidade de Lisboa em 1925 e defendeu tese de licenciatura em 1926, tendo feito a sua formação em pediatria na Alemanha, Áustria e França. Foi colaboradora de Jaime Salazar de Eça e Sousa entre 1927 e 1935 quer no Hospital de Dona Estefânia quer na Faculdade de Medicina.

No Hospital de Dona Estefânia e nos Hospitais Cívicos de Lisboa teve um importante papel no que respeita à criação de um jardim escola para as crianças doentes, da Escola Primária nº 94 em 1927 com Jaime Salazar de Sousa, da Semana da Criança, do Natal das Crianças no Hospital, do Auxílio Maternal do Pessoal Feminino dos Hospitais Cívicos, em 1931.

Deu conferências, organizou cursos de puericultura, publicou artigos e livros sobre história da pediatria, puericultura e nutrição infantil, entre outros. Deu consulta em creches, dispensários, Jardins Escola João de Deus, instituições de beneficência, no Instituto Maternal e, ainda, na Caixa de Previdência em cujo quadro entrou em 1950 após concurso.

Ainda em vida recebeu a Medalha de Prata de Bons Serviços dos Hospitais Cívicos de Lisboa. Era Membro da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa e da Associação da Juventude Isrealita Hehaber. Tem o seu nome em 3 ruas da Área da Grande Lisboa.

¹ Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa; Hospital de Dona Estefânia Contacto: mariateresaneto49@gmail.com

BOLETIM

Informativo

Nº 33

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

2018



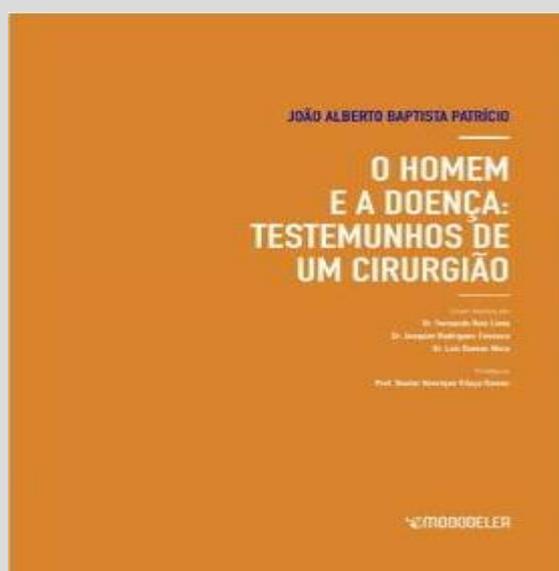
NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA DA ORDEM DOS MÉDICOS

Lisboa - Portugal

PUBLICAÇÕES

“O HOMEM E A DOENÇA: TESTEMUNHOS DE UM CIRURGIÃO”

João Alberto Baptista Patrício



Sobre o autor:

Para além das intervenções do autor, Professor Catedrático Jubilado na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e ex-diretor de Serviço de Cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Prof. Dr. João Patrício e do presidente da SRCOM, Dr. Carlos Cortes - foram também intervenientes nesta sessão: o Professor Catedrático Jubilado de Medicina da Universidade de Coimbra e ex-diretor Serviço de Imagiologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Henrique Vilaça Ramos; o ex-Diretor de Cirurgia Geral do Hospital dos Capuchos (Lisboa), Presidente do Capítulo da História da Cirurgia da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, Dr. Luís Damas Mora; o ex-diretor de Serviço de Cirurgia de Ambulatório do Hospital S. João (Porto), Dr. Fernando Reis Lima; o ex-Chefe de Serviço de Ortopedia e Traumatologia nos Hospitais da Universidade de Coimbra, fundador da Sociedade Portuguesa da Cirurgia do Pé, Dr. Joaquim Rodrigues Fonseca.

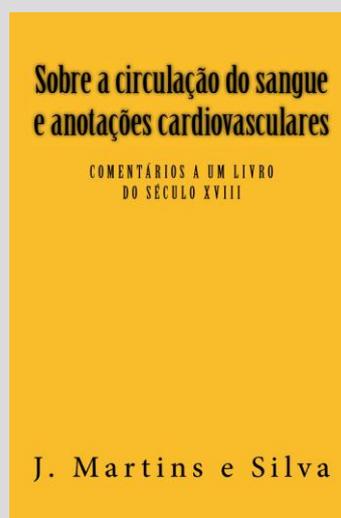
Sobre o livro:

No prefácio, o Professor Doutor Henrique Vila Ramos afirma: "(...) Neste livro, que não é pois o seu primeiro, seleccionou da sua prática médica, de largas dezenas de anos, alguns dos muitos momentos que mostram o ser humano confrontado pela doença e revelam as tão diversas reacções que ela pode induzir. Episódios de índole muito variada, desde os dramáticos aos grotescos, compõem neste desfile de personagens tão diferentes. Os que lerem estas páginas não deixarão de sentir-se também convocados a meditar sobre o que é o homem perante a doença." Já o autor, no preâmbulo, declara: "Este livro é-me motivado por vivências com alguns dos doentes que acompanhei ao longo de mais de quatro décadas e me provocam recordações que ora revivo".



“SOBRE A CIRCULAÇÃO DO SANGUE E ANOTAÇÕES CARDIOVASCULARES. COMENTÁRIOS A UM LIVRO DO SÉCULO XVIII”

J. Martins e Silva



Sobre o autor:

JOÃO ALCINDO MARTINS E SILVA, nasceu em Lisboa, em 24 de Junho de 1942. Licenciou-se em Medicina em 1967, doutorou-se em ciências médicas em 1973, e ascendeu a professor catedrático em 1979/80. Durante os trinta e sete anos em que desempenhou funções académicas nas Faculdades de Medicina das Universidades de Lourenço Marques (até 1974) e de Lisboa, ensinou bioquímica fisiológica a muitos milhares de alunos da licenciatura de medicina e, durante alguns anos, também aos de medicina dentária (da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa) e de engenharia biomédica (do Instituto Superior Técnico). Promoveu e dirigiu o Instituto de Bioquímica, foi professor decano, subdirector e director da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, além de presidente de duas sociedades científicas nacionais. Editou vários livros e foi autor/co-autor de algumas centenas de artigos e intervenções científicas sobre bioquímica fisiológica e aplicada, ensaios e outras temáticas. Em 2005 aposentou-se da função pública, a seu pedido. Desde então mantém, entre interesses principais, a pesquisa e publicação de trabalhos sobre a história da medicina.

Sobre o livro:

No livro “Sobre Circulação Sanguínea e Anotações Cardiovasculares”, do Professor J. Martins e Silva, o trabalho está dividido em 111 páginas impressas que o cirurgião Francisco José Brandão publicou em 1761 com o objectivo de apoiar os seus alunos no estudo da circulação sanguínea. De facto, essa boa intenção foi retomada não em seu próprio texto, mas em uma tradução de um livro de um autor francês (cuja identidade ele não revelou), em que o Dr. Brandão, confessando não querer escrever um livro, se limitou a adicionar comentários e notas. Embora a definição do modelo de circulação sanguínea tivesse sido definida por William Harvey cento e trinta e três anos antes, constatou-se que esse modelo não teria sido completamente entendido ou aceite pelos autores seus contemporâneos e pelos dos seguintes 150 anos, que incluíam trabalho original traduzido e do próprio Dr. Brandão. Neste último, também foram detectados, omissões significativas de trabalhos relevantes e conclusões que remontam à antiguidade. No livro agora publicado, o texto de Brandão e o original que ele traduziu são comentados com o objectivo de clarificar uma evolução do conhecimento sobre a circulação sanguínea e o sistema cardiovascular, desde as primeiras observações até o presente. (Livro acessível em <https://www.amazon.com/Sobre-circulacao-sangue-anotacoes-cardiovasculares>).

Nota: Este livro resultou a comunicação do Professor Doutor J. Martins e Silva, apresentada no Seminário “Palácio Nacional de Mafra: Estudos do espólio médico”, organizado pelo NHMOM em colaboração com o PNM, em 5-11-2015.



“SERENDIPIDADE E OUTRAS HISTÓRIAS NA MEDICINA”

Joaquim J. Figueiredo Lima



Sobre o autor:

JOAQUIM J. FIGUEIREDO LIMA. Médico. Anestesiologista. Foi Chefe de Serviço da antiga Carreira Médica Hospitalar; Fundador do Clube de Reanimação Cardiorrespiratória (1994), do qual foi Presidente da Direção e da Assembleia Geral. Membro fundador do Conselho Português de Ressuscitação, do qual foi Presidente da Mesa da Assembleia Geral (1997); Diretor do Serviço de Anestesiologia do Hospital de Santa Maria e, posteriormente, do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (Lisboa); Assessor da Direção do Internato Médico do Hospital de Santa Maria (2000-2003); Professor Auxiliar Convocado da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde foi: Regente da Disciplina de Anestesiologia e Docente da Disciplina de História da Medicina e Membro na Assembleia de Representantes (1997-2003). Membro da Direção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos (2009-2017). É membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos (SOPEAM). Na Chiado Editora publicou: Anestesia em Portugal Séc. XIX e início Séc. XX (2016); Plantas Medicinais e Medicina Convencional (2016); História da Reanimação Cardiorrespiratória (2016); Memórias sobre a Dor e o Sofrimento (Volume I e Volume II) (2017).

Sobre o livro:

Prendemos relatar alguns episódios que, ao longo dos séculos, geraram mudanças na História da Medicina e, conseqüentemente, na História da Humanidade!

Procurámos abordar estes episódios segundo algumas vertentes: as descobertas resultantes do acaso (Serendipidade), aquelas que resultaram de um longo trabalho e de muitas experiências e outras, que foram, apenas, o fruto da necessidade de serem resolvidas questões individuais ou coletivas.

Prescindimos, intencionalmente, do rigor e da formalidade científica. Procurámos, tão somente, interessar o leitor pelos factos e entregar-lhe as ferramentas bibliográficas que lhe permitam aprofundar estes e outros conteúdos.

Por isso, dedicamos esta obra aos Alunos das Áreas da Saúde, desejando que encarem a História da Medicina ao nível das outras Disciplinas curriculares e, também, a quem se venha a interessar por estes assuntos!